

Fardamento para empresa de restauração Mimos D'Açúcar Projeto final de licenciatura

Patrícia Vitorino Ferreira

20211234

Orientadores

Professora Alexandra Eduarda Botelho Moura

Professora Olga Carina Pires dos Santos Freixo

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Moda e Têxtil.

Junho 2024

Composição do júri

Presidente do júri

Doutora, Ana Sofia André Bentes Marcelo

Prof. Adjunta na Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB

Vogais

Especialista, Alexandra Eduarda Botelho Moura

Prof. Adjunta Convidada na Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB

Especialista, Olga Carina Pires dos Santos Freixo

Prof. Adjunta Convidada na Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB

Especialista, Magda de Sousa Mendes

Assistente Convidada na Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB

Dedicatória

Dedico este projeto à minha mãe, que tudo o que faz, faz sem esperar nada em troca.

Agradecimentos

Primeiramente, gostaria de agradecer a todos os docentes e não-docentes da ESART que acompanharam e marcaram o meu percurso ao longo destes 3 anos de licenciatura e que, à sua maneira, contribuíram para o seu culminar.

Em especial, agradecer às minhas professoras orientadoras deste projeto, a professora Alexandra Moura e a professora Olga Freixo que, apesar das falhas por minha parte, sempre se mostraram totalmente disponíveis para me ajudar e aconselhar, tendo sido essenciais no desenvolvimento de todo o trabalho.

À minha casa, mãe, pai, Rita e Catarina, que mesmo não estando presentes fisicamente, estiveram sempre comigo, e que foram conforto e refúgio quando mais precisei.

Aos meus amigos, com os quais passei todas as fases, e que me acompanharam, tal como eu os acompanhei a eles.

À Carla, a mãe de Castelo Branco, que foi um ombro seguro e incansável.

Ao Gonçalo, o meu maior apoio, em todos os momentos.

Resumo

Este projeto trata a criação e desenvolvimento de fardamento para a pastelaria/padaria Mimos D'Açúcar e seus trabalhadores.

O vestuário profissional, ou fardamento, é, nos dias de hoje, um elemento indispensável no desempenho das mais diversas profissões e cargos. Tem como função principal a proteção do seu utilizador e, no caso da indústria da restauração, a proteção do cliente e a garantia dos padrões de higiene. Através do fardamento, é também possível transmitir a identidade da empresa e os seus valores, bem como a ideia de profissionalismo e organização.

Assim, este projeto surge da necessidade flagrante de uma uniformização da empresa acima mencionada que, até à data, não possui um fardamento adequado e coerente que abranja as necessidades inerentes ao desempenho das funções em questão.

Deste modo, encontram-se contemplados neste projeto linhas de fardamento distintas para os diferentes serviços fornecidos pela Mimos D'Açúcar: fabrico, atendimento ao cliente; entrega de encomendas ao domicílio.

Palavras-chave

Fardamento, Design de Moda, Restauração, Identidade, Sustentabilidade

Abstract

This project deals with the creation and development of uniforms for the “Mimos D’Açúcar” pastry/bakery and its workers.

Professional clothing, or uniform, is, nowadays, an indispensable element in the performance of the most diverse professions and positions. Its main function is to protect its user and, in the case of the restaurant industry, to protect the customer and guarantee hygiene standards. Through uniforms, it is also possible to convey the company's identity and its values, as well as the idea of professionalism and organization.

Thus, this project arises from the blatant need for standardization of the aforementioned company which, to date, does not have an adequate and coherent uniform that covers the needs inherent to the performance of the functions in question.

Therefore, this project includes different uniform lines for the different services provided by “Mimos D’Açúcar”: manufacturing, customer service; home delivery of orders.

Keywords

Uniform, Fashion design, Catering Industry, Identity, Sustainability

Índice geral

Composição do júri	III
Dedicatória	V
Agradecimentos	VII
Resumo.....	IX
Abstract	XI
Índice geral.....	XIII
Índice de figuras.....	XVI
1. Introdução.....	1
1.1 Objetivos.....	2
2. Metodologia projetual	2
2.1 Planeamento inicial - Gráfico de Gantt	3
3. O Fardamento	4
3.1 História do fardamento.....	4
3.2 Ergonomia e antropometria	5
3.3 Fardamento na indústria de restauração	6
3.4 Outras empresas de fardamento	6
4. A empresa.....	8
4.1 História da empresa.....	8
4.2 Missão e valores da marca	8
4.3 Público-alvo	10
4.4 Marcas Concorrentes	11
4.4.1 Marcas concorrentes diretas (1).....	12
4.4.2 Marcas concorrentes indiretas (2)	13
4.5 Fardamento atual	15
5. Pesquisa teórica.....	16
5.1 Sustentabilidade e impacto ambiental da moda.....	16
5.2 Estudo de matérias-primas	17
6. Processo criativo	18
6.1 Esboços	18

.....	20
.....	20
6.2 Fichas técnicas.....	21
6.3 Ilustração.....	24
7. Prototipagem.....	25
8. Orçamentação.....	26
9. Conclusão.....	27
10. Bibliografia e Webgrafia.....	28

Índice de figuras

Figura 1- Esquematização da metodologia de Bonsiepe.....	2
Figura 2- Trabalhadores fabris, séc. XIX.....	5
Figura 3- Website da empresa "LCN"	7
Figura 4 - Website da empresa "birdesign"	7
Figura 5- Website da empresa "Unifardas"	7
Figura 6- Painel da estética da empresa	9
Figura 7- Painel de detalhes	10
Figura 8- Painel de público-alvo da Mimos D'Açúcar	11
Figura 9- Painel de marca concorrente: Sar&Doce.....	12
Figura 10- Painel de marca concorrente: Brisanorte	12
Figura 11- painel de marca concorrente: Nata Lisboa-Leiria.....	13

1. Introdução

Este projeto, que surge no âmbito da unidade curricular de Projeto e que representa a conclusão da Licenciatura em Design de Moda e Têxtil, consiste no desenvolvimento de fardamento para a empresa “Mimos D’Açúcar”, uma padaria/pastelaria com fabrico próprio.

A motivação para a realização deste projeto deu-se devido à proximidade com a empresa, visto ser um negócio de família. Esta convivência próxima permitiu-me aperceber, ao longo do tempo, da crescente necessidade de um fardamento completo e profissional que refletisse não só, a imagem da Mimos D’Açúcar, como também a sua qualidade.

Outro ponto que suscitou interesse para desenvolver o projeto presente foi a exploração de uma nova vertente do design de moda que não tinha experienciado ainda. Isto é, a criação de vestuário técnico e profissional que tivesse presente a componente inovadora do design de moda, mantendo a funcionalidade como principal preocupação, bem como a necessidade de transmitir os valores e a imagem de marca, tendo em conta o seu logótipo, a paleta de cores existente e todas os outros traços que a caracterizam.

É imperativo, ainda, lembrar que, nos dias de hoje, a sustentabilidade e a consciencialização ambiental são dois fatores de extrema importância para a indústria, mais especificamente para a da moda que é uma das mais poluentes que existe. Nesse sentido, este projeto é focado na utilização de matérias-primas orgânicas, recicladas e/ou recicláveis de grande durabilidade e resistência, de modo a aumentar o seu ciclo de vida e, assim, a reduzir o desperdício.

Tendo tudo isto em mente, pretendeu-se a criação de três linhas de fardamento distintas, abrangendo assim os vários serviços da marca. São elas o fabrico dos produtos, o atendimento ao cliente e a entrega de encomendas ao domicílio.

1.1 Objetivos

Os grandes objetivos deste projeto são o foco na sustentabilidade aliado à criação de designs funcionais, práticos, confortáveis e, simultaneamente inovadores e distintivos dos restantes produtos do mercado.

2. Metodologia projetual

A realização de um projeto exige, de quem o realiza, um método de planificação e organização das tarefas a concretizar de modo a poder ser feito de forma sistemática e seguindo uma sequência lógica. Apesar de mais frequentemente aplicadas ao design, este tipo de metodologias podem também ser aplicadas na resolução de problemas relativos a outras áreas.

Segundo Munari, “o método de projeto, para o designer, não é absoluto nem definitivo; pode ser modificado caso ele encontre outros valores objetivos que melhorem o processo”, sendo esse o caso deste projeto, cujo desenvolvimento se baseou num cruzamento entre a metodologia de Bruno Munari aplicada ao design, com a metodologia de Gui Bonsiepe.



Figura 1- Esquematização da metodologia de Bonsiepe

Numa fase inicial, deu-se a problematização, na qual existiu a definição do problema a abordar, explorando-o de um modo geral e completo, de modo a delinear os fatores que o influenciam, os seus componentes e os objetivos a atingir.

Seguidamente, realizaram-se as análises sincrónica e diacrónica. A primeira tem como objetivo “reconhecer o universo do produto em questão e para evitar reinvenções.” (Bonsiepe et al., 1984), que se materializa num estudo de mercado, de produtos existentes e marcas concorrentes. Já a segunda, é referente à evolução temporal do produto, neste caso o fardamento, desde a sua origem até à atualidade.

Posteriormente, realizou-se um questionário aos funcionários e colaboradores da Mimos D’Açúcar, de modo a perceber a sua visão do fardamento atual, as suas expectativas para este projeto, as necessidades e dificuldades com que se deparam no dia-dia aquando da realização da

profissão, no que toca aos elementos do fardamento. Os dados fornecidos pelos profissionais foram de extrema importância para definir prioridades e para indicar o rumo a seguir no desenvolvimento criativo.

De seguida, já com a problemática e suas etapas estabelecidas, iniciou-se o processo criativo, definindo-se fases de desenvolvimento pois, segundo Munari, a “criatividade não significa improvisação sem método”. Essas fases passam pela criação de vários painéis auxiliares, sejam eles de inspiração, da estética e detalhes do estabelecimento e de produtos concorrentes dentro da área, com tudo o que estes envolvem a nível de pesquisa.

No encadeamento, passou-se à fase dos esboços dos produtos, aliado à pesquisa de matérias-primas adequadas e, tendo sempre em conta os diferentes serviços fornecidos pela empresa: o fabrico, o atendimento ao cliente e a entrega ao domicílio. Depois de realizados os desenhos técnicos dos produtos selecionados, deu-se a modelagem e prototipagem do coordenado escolhido.

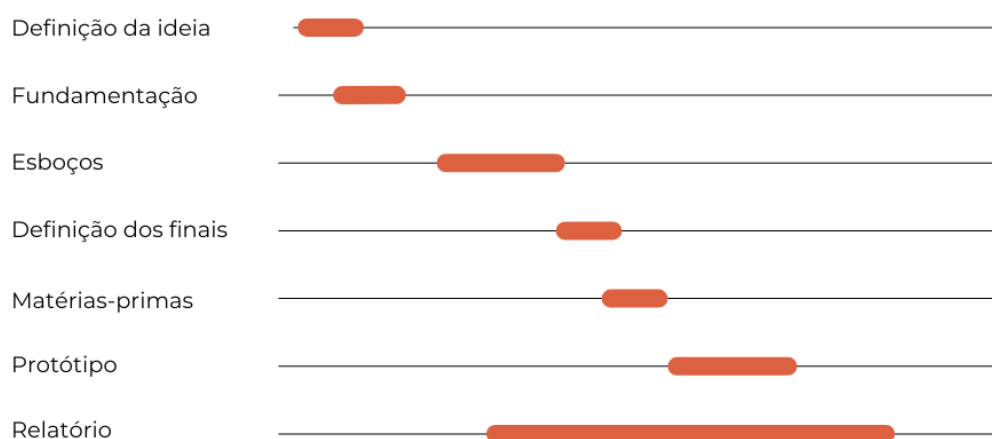
Por fim, e seguindo a metodologia projetual de Bonsiepe, procedeu-se à elaboração dos estudos de custo e orçamentação de todo o projeto, desde as matérias-primas, à produção.

2.1 Planeamento inicial - Gráfico de Gantt

De maneira a conseguir planejar e organizar todo o projeto, foi criado um gráfico de Gantt, no qual se encontram descritos os processos a realizar. A grande vantagem deste tipo de gráfico é permitir a calendarização das etapas tendo em conta o tempo disponível, neste caso, as 15 semanas que constituem o segundo semestre.

Apesar da definição de etapas por tempo, é importante notar que nem tudo correu como estava estipulado e alguns processos foram mais demorados do que o planeado inicialmente.

Tabela 1- gráfico de Gantt: organização temporal



3. O Fardamento

No dicionário, a definição de fardamento é a seguinte.

fardamento
(far·da·men·to)

nome masculino

1. Farda.
2. Tipo de fardas.
3. Conjunto de fardas.
4. Uniforme de uma corporação.

Numa definição mais alargada, fardamento é um tipo de vestuário técnico e profissional com características muito específicas e que é usado por uma empresa, organização ou conjunto de pessoas pertencentes a um grupo.

O fardamento é, na maioria dos casos, usado diariamente no local de trabalho e, por isso, tem de cumprir alguns requisitos, sendo eles a nível de conforto e proteção do usuário, higiene e saúde no trabalho e, por fim, mas não menos importante, reforço e transmissão da imagem da empresa/organização à qual pertencem.

Além de consolidar as estruturas presentes numa empresa, um bom fardamento é também, por si, uma eficaz ferramenta de marketing já que ajuda a promover a imagem da empresa, melhora a experiência do cliente e pode representar a criação de oportunidades de negócio.

3.1 História do fardamento

A história do fardamento profissional é bastante vasta e a sua origem remonta às civilizações antigas, como o antigo Egito e Roma, onde certos trabalhadores e servos já usavam vestimentas distintas, identificativas das suas posições sociais e funções. Estas não eram, em nada, semelhantes ao fardamento atual, mas consideram-se o seu predecessor.

Também na Idade Média, as guildas artesanais, que constituíam uma espécie de organização, definiam trajes para os mestres artesãos e aprendizes, de modo serem de fácil reconhecimento e identificação, estando assim a promover a sua imagem perante o resto do povo.

Apenas no século XIX, aquando da Revolução Industrial, o vestuário profissional começou a ser mais comum, devido à mudança de paradigma da sociedade. Roupas padronizadas, resistentes, práticas e confortáveis foram desenvolvidas para os trabalhadores fabris, que se tornaram uma fação de maior dimensão.



Figura 2- Trabalhadores fabris, séc. XIX.

No século XX e XXI foi quando se verificou uma evolução significativa neste setor do design de vestuário, havendo uma grande diversificação, especialização e modernização dos uniformes nas mais diversas profissões. Foram criadas normas para fardamentos criando distinção entre profissões e a imagem corporativa passou a ter mais influência na introdução de novo fardamento.

A evolução do fardamento profissional é um reflexo da evolução da humanidade, da sociedade e da tecnologia, bem como uma combinação de necessidades práticas, e considerações estéticas. Desde as vestimentas simples dos servos antigos até os uniformes modernos com componentes muito fortes de design e tecnologia, os uniformes profissionais têm servido para identificar, proteger e promover a eficiência no local de trabalho, ao mesmo tempo em que reforçam a imagem e os valores das organizações.

3.2 Ergonomia e antropometria

Em termos etimológicos, a palavra *Ergonomia* surge da junção de duas palavras gregas: *ergon*, que significa trabalho, e *nomos*, que significa regras e leis. Refere-se, então, ao estudo que permite a adaptação do trabalho às características físicas dos indivíduos, de maneira a criar conforto, segurança e a proporcionar o melhor desempenho nas atividades laborais. Segundo a Associação Internacional de Ergonomia (IEA), define-se como a “disciplina científica preocupada com a compreensão das interações entre humanos e outros elementos de um sistema, e a

profissão que aplica teoria, princípios, dados e métodos para projetar em para otimizar o bem-estar humano e o desempenho geral do sistema.” (IEA, 2000)

Da mesma maneira, a palavra *Antropometria* surge da junção de duas palavras de origem grega: *anthropos*, que significa homem e *metron*, que significa medida. É assim, o estudo das medidas do corpo humano, do seu tamanho e forma.

Estas duas áreas encontram-se interligadas, “As medidas do corpo incluem questões referentes aos aspetos ergonómicos dos produtos de vestuário e estão diretamente relacionados com o conforto e a sua qualidade, com implicações no índice de satisfação, saúde e bem-estar, fatores cada vez mais exigidos pelo utilizador” (Heinrich, Carvalho, & Barroso, 2008).

No que toca ao design de fardamento, e tendo em conta que as peças criadas serão utilizadas diariamente, estas duas áreas têm de ser tomadas em consideração para garantir um melhor resultado e uma maior satisfação por parte do utilizador.

3.3 Fardamento na indústria de restauração

No que diz respeito à indústria alimentar e de restauração, o fardamento desempenha um papel fundamental acima de tudo, na manutenção dos padrões de higiene e também de segurança.

A farda atua como barreira física e protege assim os produtos e os consumidores do risco de contaminação cruzada, ao impedir a transferência de microrganismos como bactérias ou outras substâncias.

Algumas características para um bom fardamento, de acordo com o artigo 5º, do capítulo I, do Regulamento de Fardamento e Equipamento de Proteção Individual (RFEPI) emitido a 6 de novembro de 2020, no Diário da República, são “Proporcionar conforto e proteção dos trabalhadores, permitindo através de um desempenho e confeção adequados, liberdade dos movimentos e proteção contra os agentes físicos, químicos e biológicos existentes no meio de trabalho;”, deve também ser adequado às funções a desempenhar.

3.4 Outras empresas de fardamento

Ao dar-se início a um projeto, é importante fazer sempre uma pesquisa sobre o mercado em que o nosso produto se vai inserir, de modo a poder haver uma diferenciação e criar alguma vantagem competitiva relativamente ao que já existe.

Assim, são apresentadas 3 empresas portuguesas, cujo foco de atividade é a produção de fardamentos profissionais, tendo algumas opções estandardizados e outras personalizáveis.

LCN-Tailored Uniforms and Textiles é uma empresa localizada no distrito do Porto, especializada na produção e personalização de fardas e uniformes para diferentes áreas e negócios.

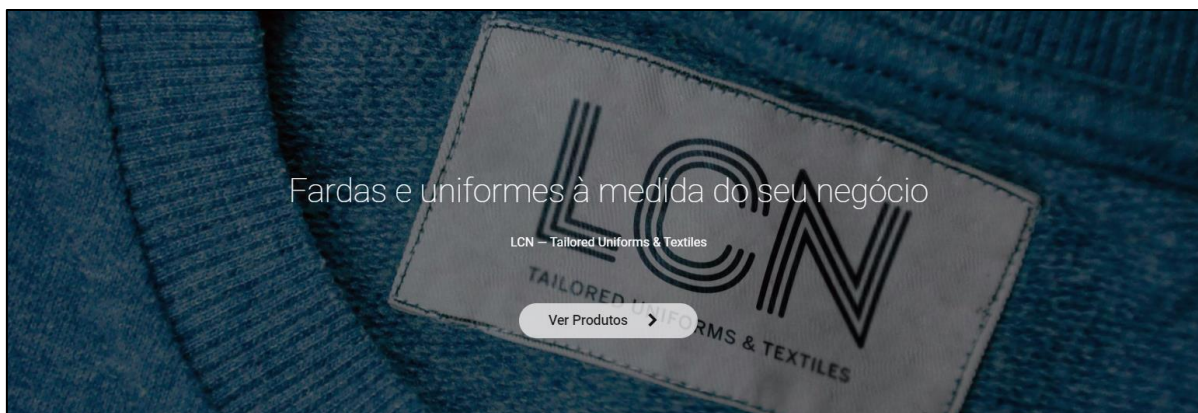


Figura 3- Website da empresa "LCN"

Localizada em Lisboa e com confeção 100% nacional, os serviços da *birdesign* consistem no design personalizado, na produção de fardas e uniformes e na personalização das mesmas recorrendo à imagem gráfica das empresas.



Figura 4 - Website da empresa "birdesign"

Sediada no distrito do Porto, a empresa concentra os seus serviços na comercialização de uniformes e fardas e na sua personalização através da aplicação de estampados ou bordados.



Figura 5- Website da empresa "Unifardas"

4. A empresa

A empresa para a qual é realizada esta proposta de fardamento trata-se de uma pastelaria-padaria com fabrico próprio.

Nos subpontos que se seguem neste relatório, é exposta a pesquisa relativa à empresa em questão, desde a sua apresentação, a sua missão e valores e apresentação do seu fardamento atual.

4.1 História da empresa

A Mimos D'Açúcar é uma Padaria-Pastelaria com fabrico próprio que tem como base a pastelaria tradicional e conventual. Abriu portas a 26 de maio de 2011 e trata-se de um negócio de família que surgiu de um sonho partilhado de duas irmãs. Apesar de, à altura, ambas exercerem outras áreas, sempre tiveram uma paixão pela culinária, mais especificamente, pela pastelaria.

Para além da venda de produtos ao balcão para consumo na hora, a empresa realiza também encomendas, eventos de catering e está presente em feiras.

Atualmente têm apenas um ponto de venda pois, devido à pandemia de Covid-19 e às dificuldades que advieram da mesma, viram-se obrigados a fechar o outro balcão que integrava a empresa.

4.2 Missão e valores da marca

A Mimos D'Açúcar tem como principal missão a preservação da tradição na pastelaria artesanal e conventual, tendo, ao longo dos anos feito uma recolha de receitas e técnicas artesanais, que depois usa como base para inovar.

Assim, ao longo do tempo, o estabelecimento foi criando um selo de qualidade e um sentido de união com a comunidade, resultando em laços estreitos com a mesma e com os seus clientes.

Os valores da marca passam pela autenticidade dos produtos comercializados, bem como a sua garantia de qualidade.

A paixão e a dedicação são também bandeiras da Mimos D'Açúcar, aliadas à inovação, principalmente na pastelaria, realizando trabalhos minuciosos e exigentes, e aplicando novas combinações de sabores e técnicas.



Figura 6- Pannel da estética da empresa



Figura 7- Painel de detalhes

4.3 Público-alvo

Antes do passar ao processo criativo, foi aconselhada a realização de um estudo do público-alvo da empresa em questão, de maneira a perceber qual a estética do fardamento a desenvolver e qual seria a sua interação com o público,

Após este estudo, foi possível perceber que o público-alvo é muito variado no que toca ao leque de idades e à classe social. Apesar de distintos em muitos fatores, o público-alvo da Mimos d'Açúcar partilha entre si o apreço e a estima pelo trabalho manual e artesanal, valorizando a unicidade e personalização dos produtos.



Figura 8- Pannel de público-alvo da Mimos D'Açúcar

4.4 Marcas Concorrentes

O estudo de mercado e marcas concorrentes da Mimos D'Açúcar dividiu-se em dois setores diferenciados: (1) as marcas concorrentes diretas, que se referem a negócios semelhantes ao da empresa em questão, na mesma área geográfica (região de Leiria); (2) as marcas concorrentes indiretas, empresas que, devido à distância geográfica, não representam concorrência direta à Mimos D'Açúcar, mas que apresentam uma imagem de marca e tipo de fardamento que se coadunam com o projeto presente.

4.4.1 Marcas concorrentes diretas (1)



Figura 9- Painel de marca concorrente: Sar&Doce



Figura 10- Painel de marca concorrente: Bisanorte



Figura 11- painel de marca concorrente: Nata Lisboa-Leiria

4.4.2 Marcas concorrentes indiretas (2)



Figura 12- Painel de marca concorrente: A Padaria Portuguesa



Figura 13- Painel de marca concorrente: Gleba



Figura 14- Painel de marca concorrente: Pepicon

4.5 Fardamento atual

Em baixo, é apresentado um painel representativo do fardamento atual da empresa, que passa apenas por polos de manga curta com a imagem gráfica da marca, no caso o logótipo e o nome, estampados em duas cores diferentes e por aventais que, apesar de minimamente concordantes com a paleta de cores da marca, não são da Mimos D'Açúcar.

Além disso, todas as peças se encontram com sinais de desgaste e de uso, o que acaba por retirar credibilidade e profissionalismo aos trabalhadores.

É, assim, visível a necessidade gritante de uma atualização do fardamento, para que este possa espelhar a imagem, a integridade e a qualidade da marca.



Figura 15- Painel ilustrativo do fardamento atual da Mimos D'Açúcar

4.6 Questionário

De maneira a obter algumas informações sobre a opinião dos trabalhadores relativamente ao fardamento atual e sobre as necessidades sentidas durante o exercício das suas profissões, foram conduzidas várias entrevistas.

As respostas obtidas foram de grande importância, já que possibilitaram priorizar certas características e dar uma resposta aos problemas existentes.

5. Pesquisa teórica

5.1 Sustentabilidade e impacto ambiental da moda

De acordo com a WWF, organização não-governamental, líder em conservação e proteção de espécies em perigo de extinção, o desenvolvimento sustentável é “o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.” Esta é a definição mais consensual do termo e surgiu primeiramente na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas para discutir o tema.

Ora, atualmente, o tema da sustentabilidade encontra-se muito presente e é um requisito necessário no que toca ao desenvolvimento de novos produtos e projetos, tanto para o design de moda como para todas as áreas. Isto dada a urgência na mudança dos padrões de consumo e descarte da sociedade atual, resultantes do capitalismo e da importância dada ao lucro acima de qualquer outra coisa.

A proliferação do fast-fashion e a cultura de produção e consumo desenfreado sem preocupação ética ou ambiental, aumentou exponencialmente os resíduos da indústria da moda e a utilização de recursos naturais, alguns deles não-renováveis.

Estima-se que, em média, em 2020, tenham sido necessários “nove metros cúbicos de água, 400 metros quadrados de terra e 391 quilogramas (kg) de matérias-primas para fornecer vestuário e calçado a cada cidadão da UE” (Europarl, 2020). Estima-se também que a indústria da moda seja responsável por perto de 10% das emissões de carbono a nível mundial e que, em 2017, os produtos têxteis consumidos na EU deram origem a 121 milhões de toneladas de gases com efeito de estufa libertados para a atmosfera. (Europarl, 2020)

Assim, é imperativo e inadiável que se volte a ganhar apreço pela Slow Fashion que, em oposição à Fast Fashion, se foca numa produção ética, sustentável e mais amiga do ambiente, valorizando a qualidade das matérias-primas e dos produtos finais, em detrimento da quantidade e rapidez de produção.

Algumas maneiras de caminhar no sentido de uma indústria mais sustentável são o prolongamento do ciclo de vida de um produto, a utilização de matérias-primas já existentes, sejam elas *deadstock* ou a partir do *upcycling*, a utilização de matérias-primas recicladas ou o uso de matérias-primas que permitam a reciclagem ou reutilização após o ciclo de vida útil do produto.

Nesse sentido, o objetivo inicial deste projeto seria a utilização de matérias-primas *deadstock*, mas depois de aconselhamento e devido ao caráter técnico do mesmo, à necessidade de reprodução e às exigências específicas do fardamento, decidi alterar para matérias-primas recicladas/orgânicas.

5.2 Estudo de matérias-primas

Neste pronto, são apresentadas as matérias-primas que, após a realização de pesquisas, aparentam ter as melhores estatísticas e um melhor equilíbrio no que toca à sua sustentabilidade,

Algodão orgânico:

Trata-se de uma fibra muito resistente à fricção e à tração.

É uma alternativa á cultura tradicional do algodão, representando uma diminuição dos impactos ambientais e sociais da mesma. Devido à rotatividade das plantações, é um cultivo mais sustentável, menos esgotante para os solos, o que se reflete numa diminuição do consumo de água. Outra característica deste tipo de cultivo é a não utilização de químicos no controle de pragas, sendo este realizado de maneira natural, através da introdução de insetos cujas cadeias alimentares atuam sobre as pragas.

Cânhamo:

Consiste numa fibra dura e rígida de elevada resistência e com propriedades microbacterianas naturais.

Portugal, durante o século XIV, era um grande produtor de cânhamo já que esta fibra representava uma das principais matérias-primas na preparação dos cabos, velas e na calafetagem das embarcações portuguesas durante a época dos descobrimentos.

Poliéster reciclado:

O processo necessário para originar o poliéster reciclado requer menos 59% de energia, quando comparado com a produção de poliéster virgem. Esta solução recicla resíduos industriais, tecidos de poliéster virgem descartados, juntamente com resíduos de poliéster extraídos dos oceanos. Isto permite diminuir em cerca de 32% os níveis de CO2 emitidos para a atmosfera.

5.4 Psicologia da cor

Antes de definir a paleta de cores, procedeu-se a um breve estudo sobre a teoria e psicologia da cor, área que analisa e define quais os efeitos que as diferentes cores suscitam nas pessoas e a maneira como influenciam as suas decisões. Em seguida irão ser listadas as cores escolhidas e o que elas representam, de acordo com a pesquisa realizada.

Castanho: muito associado à ligação com a terra e com a casa, transmite confiança, conforto e estabilidade. É comumente aplicada em produtos orgânicos e biológicos.

Laranja: transmite a sensação de movimento, entusiasmo e vivacidade, tendo um efeito estimulante. Remete para sabores agradáveis e, quando em tons mais escuros, sugere estabilidade.

Azul: remete para a sensação de calma, tranquilidade, serenidade e harmonia. É muitas vezes usada em ambientes corporativos visto que representa profissionalismo e segurança.

6. Processo criativo

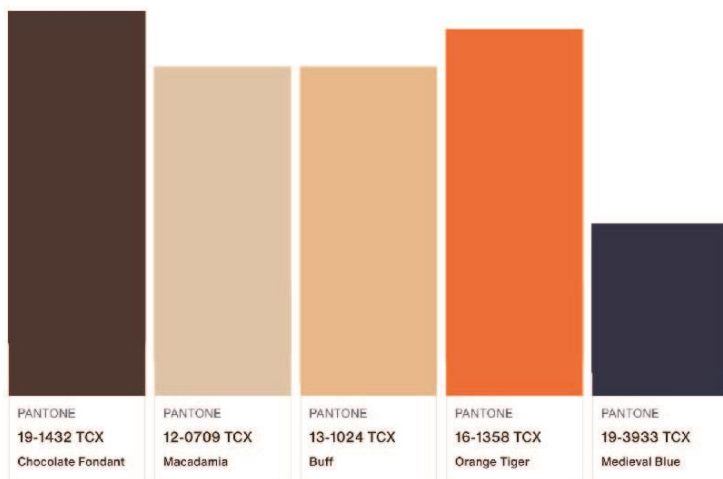
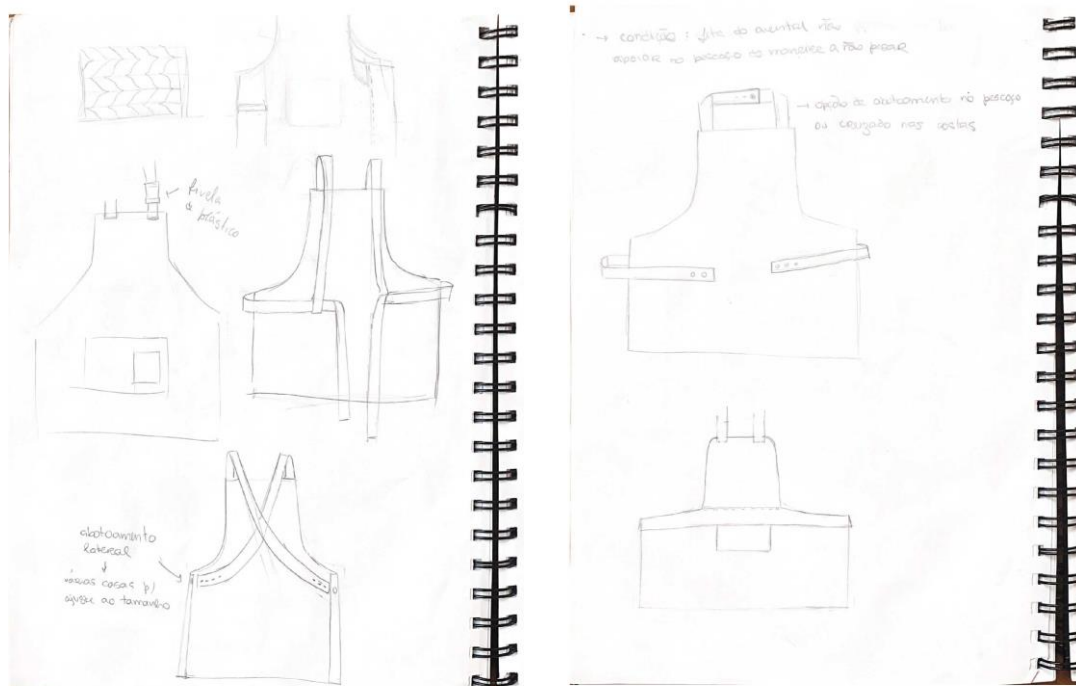


Figura 16 - Paleta de cores: Pantone

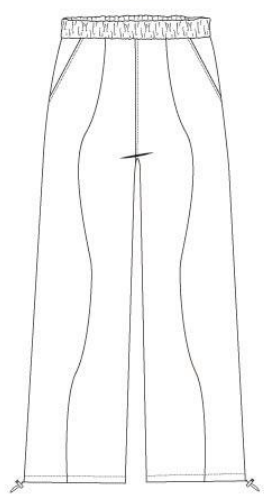
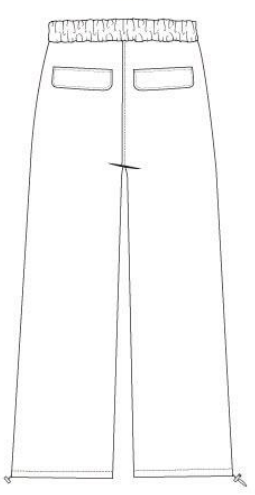
6.1 Esboços

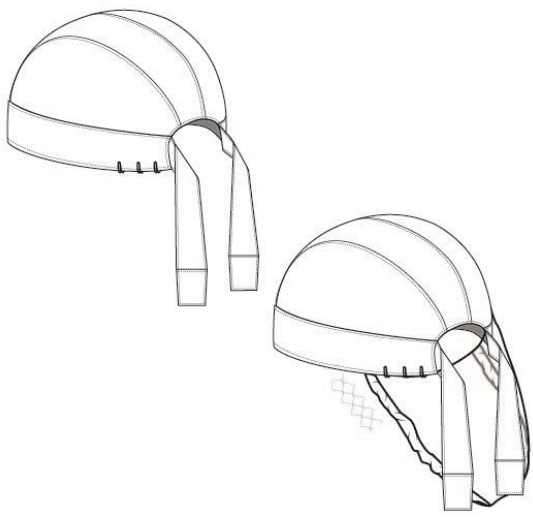
Seguidamente, são apresentados alguns dos esboços realizados ao longo do desenvolvimento do fardamento.

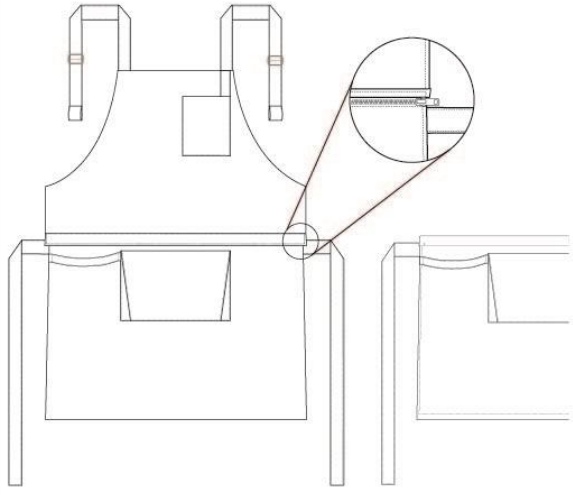


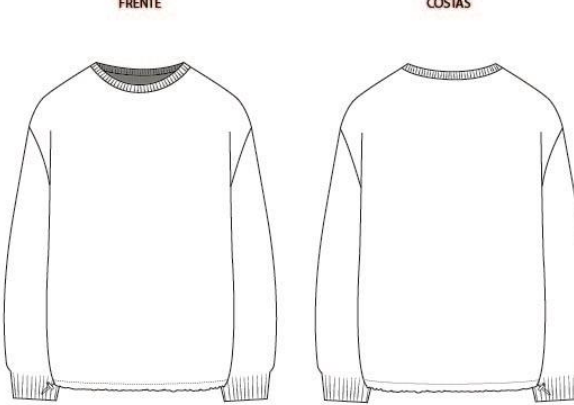
6.2 Fichas técnicas

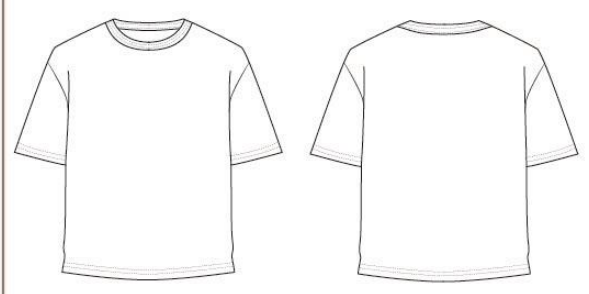
FICHA TÉCNICA - FARDAMENTO		
DESIGNER: Patrícia Ferreira LINHA: Fabrico	ESTAÇÃO: Todo o ano CLIENTE: Mimos D'Açúcar	REFERÊNCIA: TAMANHO BASE: Personalizado
<p>FRENTE</p>  <p>COSTAS</p> 		
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Jaleca de manga comprida, com gola levantada e tespasse na gola e na carcela. Punhos duplos abertos, sem abotoamento. Machos na lateral. Botão na manga para arregaçar e prender a manga. Tira na lateral direita, bolso de chapa na lateral esquerda. Escapulário nas costas e tias com fivela para ajuste.	MATERIAIS:	

FICHA TÉCNICA - FABRICO		
DESIGNER: Patrícia Ferreira LINHA: Fabrico	ESTAÇÃO: Outono/Inverno CLIENTE: Mimos D'Açúcar	REFERÊNCIA: TAMANHO BASE:
<p>FRENTE</p>  <p>COSTAS</p> 		
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Calças de cintura média com cós elástico. Bolsos de boca, à frente e bolsos de vivo com paleta; atrás. Elástico com travão no fundo para permitir o ajuste. Cortes verticais irregulares à frente, com acabamento de fita de viés.	MATERIAIS:	

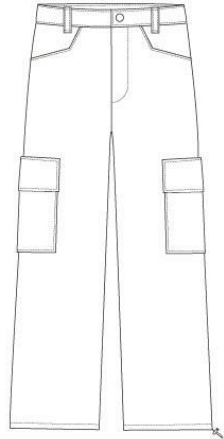
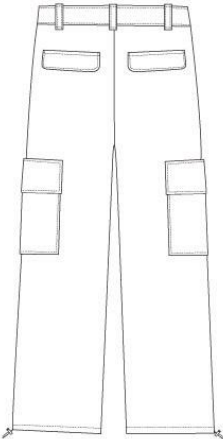
FICHA TÉCNICA - FABRICO		
DESIGNER: Patrícia Ferreira LINHA: Fabrico	ESTAÇÃO: Todo o ano CLIENTE: Mimos D'Açúcar	REFERÊNCIA: TAMANHO BASE:
		
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Touca de cabelo tipo pirata, com tiras na parte traseira para permitir o ajuste. Dois cortes pespontados ao longo da sua extensão. Aplicação de 3 colchetes de cada lado para colocação de rede opcional.	MATERIAIS:	

FICHA TÉCNICA - ATENDIMENTO		
DESIGNER: Patrícia Ferreira LINHA: Atendimento	ESTACÃO: Todo o ano CLIENTE: Mimos D' Açúcar	REFERÊNCIA: TAMANHO BASE:
		
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Avental duplo com tiras no topo e na zona da cintura para permitir o ajuste. Bolsos de chapa, dois na parte superior do lado esquerdo, e dois sobrepostos, centrados abaixo da cintura. Tira cosida do lado direito do bolso e na borda do avental. Fecho divisível na zona da cintura que permite a separação do avental. Pestana sobreposta ao fecho. Pestana interior que dobra e cobre o fecho quando se separa o avental.	MATERIAIS:	

FICHA TÉCNICA - ATENDIMENTO		
DESIGNER: Patrícia Ferreira LINHA: Atendimento	ESTACÃO: Outono/Inverno CLIENTE: Mimos D' Açúcar	REFERÊNCIA: TAMANHO BASE:
		
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Camisola de manga comprida, decote redondo com aplicação de um punho. Punhos elásticos. Elástico com travão no fundo para permitir o ajuste.	MATERIAIS:	

FICHA TÉCNICA - ATENDIMENTO		
DESIGNER: Patrícia Ferreira LINHA: Atendimento	ESTACÃO: Primavera/Verão CLIENTE: Mimos D' Açúcar	REFERÊNCIA: TAMANHO BASE:
		
DESCRIÇÃO DA PEÇA: T-shirt ligeiramente oversized com decote redondo e clorette. Duplo pesponto na bainha e nas bainhas das mangas.	MATERIAIS:	

FICHA TÉCNICA - ENTREGAS		
DESIGNER: Patrícia Ferreira LINHA: Entregas	ESTAÇÃO: Outono/Inverno CLIENTE: Mimos D'Açúcar	REFERENCIA: TAMANHO BASE:
<p>FRENTE</p>  <p>COSTAS</p> 		
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Casaco tipo corta vento, ligeiramente oversized, com gola e capuz removível. Mangas removíveis através de fecho na cava. Pestana sobre o fecho. Bolso no centro frente. Elástico com travão no fundo que permite o ajuste.	MATERIAIS:	

FICHA TÉCNICA - ENTREGAS		
DESIGNER: Patrícia Ferreira LINHA: Entregas	ESTAÇÃO: Outono/Inverno CLIENTE: Mimos D'Açúcar	REFERENCIA: TAMANHO BASE:
<p>FRENTE</p>  <p>COSTAS</p> 		
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Calças de cintura média, tipo cargo, de corte reto. Cós duplo, 5 presilhas. Bolsos em L à frente, bolso de paleta atrás e, a cima do joelho, no exterior da perna, bolsos de chapa com palete. No fundo, elástico com travão para permitir o ajuste.	MATERIAIS:	

FICHA TÉCNICA - ENTREGAS		
DESIGNER: Patrícia Ferreira LINHA: Entregas	ESTAÇÃO: Primavera/Verão CLIENTE: Mimos D'Açúcar	REFERENCIA: TAMANHO BASE:
<p>FRENTE</p>  <p>COSTAS</p> 		
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Calções compridos de cintura média, tipo cargo, de corte reto. Cós duplo, 5 presilhas. Bolsos em L à frente, bolso de paleta atrás e, no exterior da perna, bolsos de chapa com palete.	MATERIAIS:	

6.3 Ilustração



Figura 27 - Ilustração atendimento e fabrico



Figura 28 - Ilustração entrega de encomendas

7. Prototipagem



8. Orçamentação

Para calcular a orçamentação deste projeto, o ponto de partida foi o valor presente na tabela do IEF, na qual está descrito o ordenado de um estagiário recém-licenciado, 1018,52€.

Sendo que este projeto é considerado um trabalho de freelancing, esse valor tabelado foi usado para calcular o valor por hora.

Cálculo do preço / hora		
Custo	mensal	anual
Salário	1018€	14252€
Total gastos		14252€
hora/dia		8
dias uteis		253
horas/ano		2024
Preços/hora		7,04€

Figura 29 - Cálculo do custo por hora

Na tabela seguinte, está descrito o tempo que demorou a realizar cada etapa do projeto, e, no final, o cálculo do número total de horas, por conseguinte, o custo total do projeto.

Calculo do custo do projeto/design	
Atividade	Hora
Pesquisa	24
Análise da marca	8
Esboços	12
Padrões	4
Fichas Técnicas	10
Total de horas	58
Preço/Hora	7,04
Total da mão-de-obra	408

Figura 30 - Cálculo do custo do projeto

Não se encontra calculado nem descrito o valor dos materiais e da confeção pois, sendo este um projeto de fardamento, o que será comercializado é o próprio projeto e não os produtos individualmente.

9. Conclusão

A realização deste projeto representa um percurso de aprendizagem, não só devido a ter explorado uma nova área sobre a qual nunca tinha trabalhado, também por ter conseguido perceber alguns dos requisitos necessários para realizar um projeto de fardamento, as dificuldades inerentes e o que as mesmas representam.

O maior obstáculo que senti durante este processo foi, sem dúvida, o da gestão de tempo. Não sendo uma pessoa muito organizada por natureza, senti bastante dificuldade a lidar com o volume de trabalho e com o nível de autonomia necessário, principalmente conjugando com outras unidades curriculares.

Outra dificuldade que senti foi na etapa de pesquisa de matérias-primas pois, tendo-me proposto a realizar um projeto sustentável, requereu muito mais afinco na pesquisa, não tendo sentido que concretizei totalmente esse objetivo.

Concluindo, devidos às dificuldades listadas em cima e a outros fatores, considero que o projeto tenha ficado aquém das expectativas iniciais que tinha para o mesmo. Apesar disso, estou grata por este processo pois, a meu ver, nas falhas também há ensinamentos e tenho noção que num próximo projeto a realizar como freelancer, estarei muito mais preparada e conseguirei cumprir com tudo aquilo a que me propuser.

10. Bibliografia e Webgrafia

Camargos, T. (2019). *História dos uniformes: da idade média aos dias atuais*.

W3uniformes.

<https://w3uniformes.com.br/historia-dos-uniformes/>

Celuppi, M. C., Meirelles, C. (2018). *O método projetual de Bonsiepe (1984) e os encontros disciplinares no Brasil*. Reserchgate.

https://www.researchgate.net/publication/322937108_O_METODO_PROJETU_AIDE_BONSIEPE_1984_E_OS_ENCONTROS_DISCIPLINARES_NO_BRASIL

Ideal Work. (n.d.). *Uniforme profissional tem história: Descubra!*. Ideal Work

<https://idealwork.com.br/uniforme-profissional-tem-historia-descubra/>

IEA (n.d.). *What is egonomic (HFE)?*. IEA

<https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20201208ST093327/o-impacto-da-producao-e-dos-residuos-texteis-no-ambiente>

Instituto Criap. (n.d.). *Psicologia das cores*. Institruto Criap

<https://www.institutocriap.com/blog/psicologia/psicologia-cores>

LMA. (n.d.) *Tailoring technology*. LMA

<https://lma.pt/>

Maia, Z. L. B. O. P. (2021). *Sustentabilidade na moda: Estudo de caso de uma marca Upcycling [dissertação de mestrado]*. Universidade do Minho.

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/75372/1/Disserta%20a7%20a3o%20Z%20Lu%20Bastos%20de%20Oliveira%20Pinto%20Maia.pdf>

Oliveira, A. O. (2023). *Ergonomia: conceito, tipos e benefícios no trabalho*. Beecorp.

<https://beecorp.com.br/ergonomia/>

Tavares, B. (2020). *1ª entrega - A metodologia projetual de bruno Munari e a desigualdade social*. Medium.

<https://medium.com/@bia-tavares/1%C2%AA-entrega-a-metodologia-projetual-de-bruno-munari-e-a-desigualdade-social-7e65bad6ba41>

Temas Parlamento Europeu (2020). *O impacto da produção e dos resíduos têxteis no ambiente*. Europarl.

<https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20201208STO93327/o-impacto-da-producao-e-dos-residuos-texteis-no-ambiente>

Silva, A. M. (2008). *Ergonomia e antropometria. Dimensionamento de postos de trabalho em pé*. [Dissertação de mestrado]. Universidade de Aveiro.

<https://ria.ua.pt/bitstream/10773/1597/1/2008001788.pdf>

WWF (n.d.). *O que é preciso fazer para alcançar o desenvolvimento sustentável?*.

WWF.

https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/